

INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO

Nathalia Tobias Antonello
Mayara Valério Alves Félix
EIXO: Ensino aprendizagem
CATEGORIA:
Comunicação Oral ()
Pôster Comentado (X)

As redes sociais formaram uma via de comunicação mais ampla, tornando-se parte fundamental na vida de todos. No meio profissional houve adequações baseadas nessas evoluções sociais, transformando aquele em uma ferramenta de auxílio para a divulgação de trabalho. Com o desenvolvimento das tecnologias, o CRM aprovou resoluções que direcionam os médicos sobre como utilizar esse veículo para divulgar seus serviços. O objetivo desse trabalho foi avaliar a opinião dos indivíduos perante as publicações dos médicos em redes sociais, no intuito de reconhecer o quanto essa relação (médico-paciente) pode ser influenciada pelas postagens. Para isso, foi realizada uma pesquisa, via Google forms, além de uma entrevista com um estudante de medicina, da Unigranrio, que possui 15 mil seguidores no Instagram, Gil Gabriel. Por meio do formulário, pesquisamos a visão do público, incluindo profissionais da área da saúde e público em geral. Os resultados mostraram que 82,7% das pessoas acreditam que as redes sociais são um meio válido para as divulgações dos trabalhos médicos; 53,6% apontaram que se sentiriam confortáveis ao visualizar fotos/vídeos de pacientes no perfil desses profissionais caso a identidade não seja revelada; 30,6% não se sentem confortáveis e acham que o resultado do trabalho deveria ser sigiloso entre médico e paciente; 66,3% não se importariam que seu resultado fosse publicado nas mídias sociais, caso a sua identidade não fosse revelada; 16,3% acham que essa exposição afetaria negativamente; 73,5% se baseariam em fotos de antes/ depois para escolher um profissional, caso fossem fazer um procedimento estético; 39,8% acreditam que o médico deve expor sua vida pessoal, com cautela, as redes sociais, 32,7% acreditam que o médico pode expor sua vida pessoal em rede social de vida pessoal e profissional; 27,6% acreditam que não se deve expor sua vida pessoal, e as redes sociais devem ser apenas para o trabalho; 82,1% acreditam que a relação médico paciente pode ser alterada dependendo das postagens do profissional. Na entrevista, tentamos identificar o ponto de vista de um usuário desse meio que utiliza na finalidade de divulgar seu trabalho e conhecimentos. De acordo com o estudante de medicina, as redes são um ótimo meio para publicar seus trabalhos. Além disso, de acordo com o Gabriel, a exposição da vida pessoal é válida, desde que o profissional seja completamente honesto tanto nas suas redes, quanto na vida real, para evitar confrontos na relação médico paciente. Somado a isto, o estudante destaca que a maior dificuldade do profissional é conseguir distinguir que o assunto postado se trata de um conselho médico, e não uma prescrição. Com esses dados, concluímos que as redes

sociais impactam a relação médico-paciente, a imagem e integridade do seu trabalho, tanto para o lado benéfico ou não. Há ainda a desinformação dos médicos que usam de publicações do tipo “antes e depois” como um meio válido para promoção do seu trabalho, mesmo esse não sendo autorizado pelo CRM, já que utiliza do rompimento do sigilo médico para essa finalidade. Entretanto, concluímos ainda, que a população gosta e utiliza desse meio para selecionar o profissional que irá efetuar suas procedimentos, normalmente estéticos.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais; internet e profissionais médico.

REFERÊNCIAS:

- CRM. **As mídias sociais, o médico e os limites éticos.** Disponível em: <https://www.crmpr.org.br/As-midias-sociais-o-medico-e-os-limites-eticos-13-53473.shtml> Acesso em: 12 de julho de 2021.
- Souza, Edvaldo da Silva et al. **Ética e Profissionalismo nas Redes Sociais: Comportamentos On-Line de Estudantes de Medicina.** Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2017, v. 41, n. 4 [Acessado 12 Julho 2021] , pp. 564-575. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n3RB20160096>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n3RB20160096>.
- Terrasse M, Gorin M, Sisti D. **Social Media, E-Health, and Medical Ethics.** Hastings Cent Rep. 2019 Jan;49(1):24-33. doi: 10.1002/hast.975. PMID: 30790306.
- LEAO, Furtado Camila; COELHO, da Silva Emília Maria; SIQUEIRA, Oliveira Adriane; ROSA, Albuquerque de Adriele Bruna; NEDER, Bastos Regina Patrícia. **O uso do WhatsApp na relação médico-paciente.** Revista Bioética, vol.26; no.3, Brasília. Jul./Sete. 2018. <https://www.scielo.br/j/bioet/a/m7VRmh7JMs4SJQHZBrFjxvS/?format=pdf&lang=pt>